

SERVIÇO DE FISIOTERAPIA E REABILITAÇÃO VETERINÁRIA

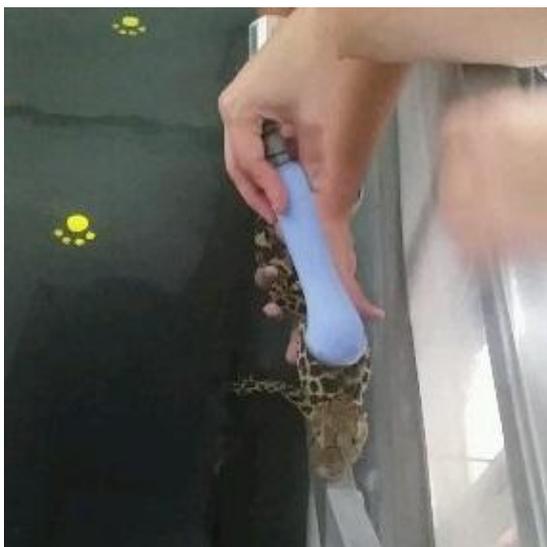
Marcelo Meller Alievi; Lúnia Rossa; Tayná Mayer Veronezi

O serviço de fisioterapia e reabilitação veterinária faz parte do Setor de Ortopedia e Traumatologia Veterinária (SOT-VET) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O serviço conta, atualmente, com um professor coordenador, com 9 pós-graduandos, entre eles 3 mestrandos e 6 doutorandos, duas bolsistas de extensão, uma bolsista de iniciação científica, além de dois estagiários voluntários. Todas as atividades são efetuadas no Hospital de Clínicas Veterinárias da UFRGS, que se encontra na avenida Bento Gonçalves, 9090, bairro Agronomia - Porto Alegre.

O serviço de fisioterapia funciona três vezes por semana. Nas segundas e sextas-feiras das 13h30 às 17h e nas quartas-feiras das 8h30 às 11h30. Para receber atendimento fisioterápico, o paciente deve ter passado anteriormente por uma consulta com especialista da área de ortopedia ou neurologia. De acordo com o grau de intensidade necessário para o tratamento, o paciente poderá frequentar a fisioterapia nos três dias da semana, podendo receber diferentes tratamentos. Todas as atividades são efetuadas por estagiários do setor que são acompanhados e monitorados por um médico veterinário. Cada sessão de fisioterapia dura, em média, uma hora e, normalmente, são atendidos de dois a três pacientes por horário marcado.

Dentre as atividades que o serviço de fisioterapia do SOT-VET realiza, estão: caminhada ou corrida em esteira seca ou hidroesteira; natação; exercícios de solo com bolas, cones e cordas; exercícios de ultrapassar obstáculos; exercícios manuais de estimulação do movimento; sessões de terapia com aparelhos específicos como: laserterapia, magnetoterapia, fototerapia, eletroestimulação, ultrassom e TENS. Cada aparelho tem uma finalidade específica e são atribuídos aos pacientes de acordo com a necessidade de cada um.

Diferentes espécies de animais são atendidas no setor, entre elas estão: animais selvagens, cães, gatos, equinos, ovinos e caprinos. As lesões mais frequentemente tratadas no serviço são: pós-operatório de fraturas, luxação de patela, displasia coxofemoral, artrose, hérnia de disco intervertebral e síndrome de cauda equina.



Filhote de jacaré com trauma de coluna fazendo sessão de ultrassom na água.



Paciente com sequela da doença cinomose fazendo eletroterapia no membro pélvico direito.